



“PRECISAMOS DOS SEUS TALENTOS”, AFIRMA MINISTRO DO MCTI A ESTUDANTES EM PARTICIPAÇÃO NA 20ª FEIRA BRASILEIRA DE CIÊNCIA E ENGENHARIA



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) participou, na segunda-feira (21), da 20ª Feira Brasileira de Ciência e Engenharia (FEBRACE). O ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, marcou presença no painel “Educação, Ciência e Inovação: oportunidades para a nova geração de líderes”, por meio de videoconferência. A participação foi transmitida ao vivo no canal do [MCTI no YouTube](#).

Pontes começou falando da importância da participação dos jovens na pesquisa do país. “As notícias são boas, e eu estou falando aqui especificamente dos jovens. Na frente de vocês existe um horizonte maravilhoso de possibilidades, de oportunidades para que vocês desenvolvam suas carreiras em

diversas áreas do conhecimento e lembrar que ciência, tecnologia e inovações, apoiados com a educação, essas são as bases que fizeram todos os países desenvolvidos, ou seja, o Brasil tem que seguir por essa mesma trilha. E nós temos agora uma trilha bem definida”.

O ministro afirmou que, com a aprovação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) no ano passado, os horizontes da ciência no Brasil mudam transformando conhecimento em novas empresas que vão movimentar a economia do país. “Feiras como essas são interessantes para você ver várias áreas e conhecer várias possibilidades dentro das escolas”, ressaltou o ministro. Marcos Pontes destacou algumas das áreas que precisam do talento desses estudantes.

A Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE) é um programa de talentos em ciências e engenharia que estimula a cultura científica, o saber investigativo, a inovação e o empreendedorismo em jovens e educadores da educação básica e técnica do Brasil. Desde 2003, a FEBRACE realiza uma grande mostra de projetos científicos e tecnológicos, na Universidade de São Paulo, que reúne estudantes de todo o Brasil. Saiba mais em [gov.br/mcti](#)

RETOMADAS AS PESQUISAS NOS LABORATÓRIOS DA ESTAÇÃO ANTÁRTICA COMANDANTE FERRAZ

A Operação Antártica (Operantar) de número 40, realizada entre outubro de 2021 e abril de 2022, quando os navios polares regressarão ao Brasil, marca a volta das pesquisas de campo nos laboratórios da nova Estação Antártica Comandante Ferraz. Pela primeira vez, os pesquisadores brasileiros puderam utilizar os 14 laboratórios internos que foram concebidos e implementados pelo Programa Ciência Antártica, coordenado e financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF). Na área externa, há outros três laboratórios.

Após a inauguração da nova estação em 2020, por questões de segurança, devido à pandemia, e por consenso entre a comunidade científica e os gestores do programa, as pesquisas de campo na estação foram suspensas. Mas isso não interrompeu outros aspectos das investigações e da produção científica. O Programa Antártico Brasileiro (Proantar) existe desde 1982. Em quatro décadas, as pesquisas nunca foram interrompidas, mesmo após o incêndio de 2012 que destruiu as instalações. Neste caso, a pesquisa de campo foi intensificada nos acampamentos e nos navios.

Na Antártica, as pesquisas de campo do Brasil podem ser realizadas em três áreas: nos laboratórios da estação, nos



acampamentos e nos navios polares. Neste verão, a operação ainda foi restrita para atender os protocolos de segurança. Por isso, apenas 80 cientistas puderam embarcar para o continente gelado. Eles ficaram divididos entre dois acampamentos externos, realizados em Fields, navios de pesquisa e na estação, que acomodou 32 pesquisadores. Historicamente, em média, cada Operantar mobiliza cerca de 250 cientistas.

Leia mais em [gov.br/mcti](#).



ESTUDO DO CERN COM PARTICIPAÇÃO DO CBPF/MCTI ANALISA A ORIGEM DO UNIVERSO

A Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN) publicou na sexta, 18/03, em sua homepage, resultados surpreendentes de um dos experimentos de seu acelerador de partículas, o Grande Colisor de Hádrons (LHC), que teve importante colaboração do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa do MCTI, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de Brasília (UnB) e Universidad Nacional Autónoma de Honduras (UNAH).

O experimento LHCb foi concebido justamente para entender que tipo de fenômeno pôde ocorrer, uma fração de segundos depois do Big Bang, para que uma parte da matéria não tenha se aniquilado e tenha assim formado o universo em que vivemos.

“O fato de vivermos em um universo composto exclusivamente de matéria é, paradoxalmente, um dos grandes mistérios da Física. Temos boas razões para acreditar que exatamente a mesma quantidade de matéria e antimatéria foi criada no universo primordial. E

como a experiência nos mostra que quando a matéria encontra a sua correspondente antimatéria, ambas desaparecem num feixe de luz, nosso universo deveria então ser composto somente por luz, o que obviamente não é o caso”, explica Diego Torres Machado, pós-doutorando do CBPF/MCTI integrante do experimento LHCb.

Um dos ingredientes essenciais para a resolução deste problema é a chamada violação de simetria CP (ou violação de CP). O termo CP refere-se à transformação que troca uma partícula com a imagem espelhada de sua antipartícula. As interações fracas do Modelo Padrão da Física de Partículas são conhecidas por induzir uma diferença no comportamento de algumas partículas e de suas antipartículas “espelhadas”, gerando uma assimetria conhecida como violação de CP. Saiba mais em gov.br/cbpf (Fonte: CBPF/MCTI)



ORIGEM DO UNIVERSO É TEMA DE RESULTADOS DE EXPERIMENTO DO CERN COM PARTICIPAÇÃO DO CBPF



EMBRAPII/MCTI E APEX BRASIL VÃO A ISRAEL PROSPECTAR OPORTUNIDADE DE INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA NACIONAL

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social supervisionada pelo MCTI, e a Apex Brasil estão em Israel, até o dia 25 de março, para debater fomento e oportunidades de negócios para a indústria dos dois países. Em pauta, prospectar e divulgar, no Ecossistema de Inovação de Israel, a segunda Chamada EMBRAPII – Israel a ser lançada via parceria com Techmakers da Apex Brasil.

A Chamada ocorre dentro do âmbito do acordo de cooperação entre EMBRAPII/MCTI e a Autoridade de Inovação de Israel (IIA). A expectativa é ampliar a competitividade da indústria nacional, permitindo que empresas brasileiras tenham acesso à novas tecnologias e contato com um dos principais

centros globais de empresas inovadoras, além de incentivar o ingresso no mercado internacional.

Israel é o país com maior concentração de empregados em P&D – 140 a cada 10 mil habitantes – e também o com a maior concentração de empregados em alta tecnologia – 1 a cada 10 trabalhadores atua com tecnologia de ponta. Por outro lado, as empresas de Israel podem encontrar por meio da conexão com a EMBRAPII/MCTI centros de conhecimentos e Unidades EMBRAPII, que são forte referência no desenvolvimento tecnológico. Além do contato com empresas brasileiras parceiras para desenvolvimento de projetos de PD&I, é uma oportunidade para ingressar em um dos principais mercados consumidores do mundo. Saiba mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)





CNPq/MCTI LANÇA NOVA CHAMADA PARA APOIO A PROJETOS INSTITUCIONAIS POR MEIO DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculado ao MCTI, lançou nesta segunda-feira, 21, a Chamada CNPq nº 07/2022 - Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas de Mestrado e Doutorado - Ciclo 2022.

A iniciativa visa dar seguimento à diretriz de realinhamento da concessão de bolsas de pós-graduação do CNPq/MCTI por meio de uma transição gradual do sistema de quotas de bolsas para o novo modelo de concessão, via Projetos

Institucionais de Pesquisa, atendendo à missão precípua do CNPq/MCTI de fomentar a pesquisa de excelência. Tais projetos devem ser apresentados pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) e devem conter, de forma global, o direcionamento da pesquisa nos respectivos cursos.

Nesse sentido, a Chamada concederá bolsas de Mestrado e de Doutorado no País aos PPGs que dispuserem de bolsas GM e/ou GD provenientes do modelo de concessão por quotas do CNPq/MCTI, cuja vigência encerra-se no ano de 2022.

Os PPGs que pretendem concorrer às duas modalidades de bolsa (Mestrado e Doutorado) deverão submeter apenas uma única proposta a esta Chamada Pública, incluindo as bolsas do 1º e 2º Semestres de 2022.

As propostas devem ser enviadas por meio da Plataforma Integrada Carlos Chagas - PICC, no período entre 28 de março e 6 de maio de 2022.

Clique [aqui](#) e acesse o texto completo da Chamada CNPq nº 07/2022 - Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas de Mestrado e Doutorado - Ciclo 2022. (Fonte: CNPq/MCTI)

BRASIL TEM MAIOR REDE EDUROAM DO MUNDO

Agora, o Brasil é o país com a maior rede eduroam do mundo! São 3.000 pontos de acesso espalhados por todo o território nacional, conectando com Wi-Fi seguro membros da comunidade acadêmica de 177 instituições brasileiras usuárias do serviço, entre elas, universidades, institutos de educação profissional e tecnológica, centros de pesquisa e hospitais universitários. O serviço, que também está presente em cerca de outros 100 países, é gerido e operado no Brasil pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social supervisionada pelo MCTI.

“Desde o lançamento do eduroam no Brasil em 2012, buscamos parcerias que viabilizassem a sua ampliação, tanto nas Instituições de Ensino Superior (IES), como em ambientes públicos que permitissem o acesso ao serviço de Wi-Fi seguro para a comunidade acadêmica. Nos últimos anos, ampliamos a sua capilaridade, e mais recentemente com o estabelecimento de novas parcerias, estamos levando o eduroam para fora dos muros institucionais. A marca alcançada nesta data reforça o esforço da RNP para ampliar, em um país com dimensões continentais, a cobertura do



serviço em benefício da mobilidade da comunidade acadêmica, em momento de retorno gradual híbrido das IES”, detalhou o diretor de Serviços e Soluções da RNP/MCTI, Antônio Carlos F. Nunes.

Agora, o serviço está em processo de capilarização em espaços públicos a fim de disponibilizar internet sem fio em aeroportos, shoppings, arenas esportivas, parques, restaurantes e cafeterias em todo o país. Leia mais em [rnp.br](#) (Fonte: RNP/MCTI)



CGEE/MCTI LANÇA PRIMEIRO INFORME SOBRE INOVAÇÕES EM SOLUÇÕES ENERGÉTICAS SUSTENTÁVEIS (ISES)



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) – organização social supervisionada pelo MCTI - promoveu, na semana passada, o webinar “Hidrogênio

Renovável: Produção Científica, Patentes e Projetos Comerciais”. **O evento marcou o lançamento do primeiro informativo sobre inovações em Soluções Energéticas Sustentáveis (ISES) e reuniu especialistas para apresentações sobre a temática. O Informe ISES foi desenvolvido pela equipe da Agenda Positiva de Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável do CGEE/MCTI e apresenta um panorama da**

produção científica, patentes e projetos comerciais sobre o hidrogênio renovável no mundo.

A diretora do CGEE/MCTI, Regina Silverio, ressaltou a importância da colaboração entre diferentes instituições para o resultado do trabalho. “Quando falamos de uma política pública, temos que ter um olhar mais transversal e abrangente, sem deixar de olhar para o que já foi feito. Não começamos já desenvolvendo do zero, olhamos para todo o conhecimento e a experiência acumulada no setor, trazendo para perto esses especialistas que estão se dedicando ao estudo desse tema”, afirmou. O Informe ISES também pode ser [baixado gratuitamente aqui](#). Mais informações em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)

AGENDA

22 DE MARÇO, ÀS 9H30 – IBICT/MCTI PROMOVE OFICINA BIBLIOTECOMIA E INFORMÁTICA

Nesta terça-feira (22), às 9h30, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - promove a oficina “Biblioteconomia e Informática: complementação para Inovação”, parte da programação do Mês da Bibliotecária e do Bibliotecário 2022.

O objetivo é promover um espaço de discussão sobre estruturação de dados (conceitos de Modelo de Domínio), armazenamento e transmissão de dados



(Dados semi-estruturados: XML, JSON) e arquiteturas de sistemas modernos: Backend e Frontend. Para isso, será utilizado o caso do Projeto Pinakes no desenvolvimento de novas tecnologias para a reestruturação dos serviços tradicionais bibliográficos do IBICT/MCTI.

A oficina será realizada de forma online e transmitida no [canal do IBICT/MCTI no YouTube](#). Saiba mais em gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)

22 DE MARÇO, ÀS 16H - INSA/MCTI E UEPB REALIZAM NOVO CICLO DE DEBATES COM PESQUISADORES DO BRASIL E DE PORTUGAL

Inovação Inclusiva e Desenvolvimento. É com essa temática que acontecerá nesta terça-feira (22), às 16 horas, o II Ciclo de Debates promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Estadual da Paraíba (PPGDR-UEPB) e a área de Inovação do Instituto Nacional do Semiárido (INSA) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. O evento fará parte da Programação da Semana de Interação Acadêmica, organizada pelo Programa



de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UEPB, com transmissão feita pelo Canal Rede UEPB.

A ideia do Ciclo de Debates é promover diálogos e troca de saberes sobre Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Regional envolvendo diversas Instituições de Pesquisa do Brasil e do exterior e, assim, poder ampliar as parcerias em prol do Semiárido brasileiro.

Mais informações em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)